

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**ESCOLA DE BELAS ARTES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV

DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO INTERIOR IV

2021.2

CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

PROFESSORAS: MARLI GOUVÊA E KÁTIA SOUZA

UFRJ

BIANCA SANTOS / DRE 114125279

Rio de janeiro

Março de 2022

BIANCA SANTOS DA SILVA

CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

Natureza:

Professoras
Marli Gouvêa e
Kátia Souza

Trabalho escrito que complementa o projeto de conclusão do curso de composição de interiores, da Casa da Ciência e cultura da UFRJ, situado à Rua Lauro Muller,3 – Botafogo –RJ/RJ. Consiste na coleta de informações sobre materiais e equipamentos que fazem parte da composição dos compartimentos: Salão de exposição, Sala da Comunicação e Educativo, Loja, Cafeteria e banheiro parte dos requisitos necessários para avaliação parcial da disciplina Composição de Interior 4.

Rio de Janeiro, março de 2022.

Resumo

O projeto trás o estudo da reconfiguração dos espaços sociais, administrativos e privados da Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ, localizado na Rua Lauro Muller,3 – Botafogo, Rio de Janeiro – RJ,22290-160.Neste cenário, estudantes de Composição de Interiores, farão intervenção em uma área de aproximadamente 2.145m², no qual o espaço apresenta características históricas e de arquitetura colonial brasileira.

Visando atender as demandas exigidas pelo programa e os valores da Casa, a integração dos os usuários ao movimento que é a transmissão do conhecimento e assim expansão dela, sem deixar de lado às pessoas com deficiência, respeitando assim o design universal e inclusivo de todos.

Portanto, a proposta é criar um projeto que enfatize e a relação usuário x espaço, trabalhando a inovação no âmbito pedagógico, por meio da transmissão do conhecimento que vive em constante movimento e transição, focando na ação do processo participativo do usuário com o espaço, através da interatividade, por meio de trocas constantes, sem deixar de lado sua história. Promovendo um espaço de interatividade, de conexão, de movimento, e de senso de coletividade.

Palavras-chave: Casa da ciência; Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ; Composição de Interiores; Interatividade, Conexão, Movimento, Transmissão de conhecimento, Trocas constantes.

Sumário:

1.O PROGRAMA.....	3
2.CONCEITO.....	9
3.PARTIDO.....	10
3.SETORIZAÇÃO	11
4.MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	12
5.CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO DAS ÁREAS AMPLIADAS.....	15
6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

Programa

A Casa da Ciência é um espaço dedicado a popularização da ciência no Brasil e um patrimônio da UFRJ. A casa explora diversas áreas do conhecimento despertando a curiosidade do público e provocando novas perguntas e respostas.

A importância histórica do prédio existente e pertencente a unidade do Fórum da Ciência e Cultura (UFRJ/ Campus da Praia Vermelha) tem a finalidade de promover Eventos Culturais, Artísticos e Científicos.

Com a rica memória de ter sido sede do patrimônio da Psiquiatria no Brasil, inaugurado em 1926, por Juliano Moreira, traz registros de cenas extremas conservados até os dias de hoje como um belo Jardim e pomar que Lima Barreto traduziu: “uma horta, um pomar com grande jaqueiras, mangueiras, laranjeiras, abacateiros, sempre foi o meu sonho (...) de todo contem placas sonhadora de olhos humanos, mas que ainda assim davam prazer, consolavam aquela sombrio lugar de dor e de angustia (BARRETO, [1956], 1993, pagina, 154).

A partir de 1940, toda área passou a fazer parte da Universidade do Brasil. Portanto, além de preservar toda esta importância da ciência e de sua evolução médica/psiquiátrica no Brasil a Casa da Ciência torna-se um organismo vivo buscando conexões nacionais e internacionais para a divulgação de trabalho com equipe multidisciplinar, criativo e especializada. Oferecendo serviços e recebem público de todas as idades e lugares.

O prédio possui características da arquitetura colonial brasileira em que as varandas eram bastante presentes e que tem a função de integrar o espaço interior com o exterior ressaltando o seu uso até os dias de hoje como área de convívio.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De terça a domingo, de 8h às 22.

Sala de exposição e antessala

Espaço destinado a exposições culturais, artísticas e científicas. O salão principal foi recuperado na reforma de 1995 e atualmente apresenta pé direito de 4,26m, instalação de ar-condicionado e iluminação natural e artificial, paredes em tijolo aparente e teto com forro de madeira e tesouras aparentes que sustentam as eletrocalhas de iluminação e

algumas luminárias. Piso em placas de cerâmica cinza e tabeira em madeira. Existem duas televisões de 51". Interessante pensar nos módulos expositivos e/ou painéis que possam ser reutilizados de acordo com a temática ou propósito da exposição. Pensar em uma parede que funcione como área para apresentação da exposição, que pode estar tanto na sala de exposição quanto na antessala. Prever área de escaninhos para os monitores/mediadores.

Antessala e Sala de Som do Auditório

Na antessala, atualmente há um escaninho em uma das paredes, mas seria importante pensar neste espaço como uma antessala apenas. A sala de som é destinada aos equipamentos de som e projeção do auditório e deve continuar funcionando como tal.

Auditório

Espaço amplo provido de cadeiras em longarina com prancheta no total de 84 lugares. Piso elevado formando um pequeno palco onde se dispõem mesas e cadeiras. Piso em carpete e teto rebaixado em placas removíveis com iluminação embutida. Repensar o espaço, os materiais e revestimentos de forma atender as necessidades de acústica, iluminação e acessibilidade.

Sanitários

Os sanitários existentes que precisam ser redimensionados com a criação de um lavabo para pessoa com deficiência (PCD). Os sanitários devem atender tanto ao público da Casa da Ciência quanto ao público que frequenta a cafeteria.

Cafeteria

Espaço existente composto por área destinada a mesas para clientes e uma pequena copa com bancada. Considerando as dimensões o espaço não comporta o preparo de alimentos portanto devem ser pensados equipamentos de armazenamento, freezers, geladeira, máquina de café e bancada para lavagem de louças e talheres.

Espaço para eventos

O espaço para eventos é área destinada a oficinas, contação de histórias, bate-papos e eventualmente coquetel e/ou coffee break, ele muda conforme a atividade desenvolvida.

Varandas

As varandas estão posicionadas na nas fachadas laterais e na fachada voltada para uma área do campus onde antes existia um jardim. Atualmente ainda há alguma vegetação em vasos e canteiros que precisam ser melhor distribuídos. As varandas devem ser pensadas como áreas de convívio e/ou permanência.

Gabinete

Espaço existente destinado ao diretor da Casa da Ciência, necessidade de mesa e cadeira de um funcionário.

Mezanino

Espaço onde funciona o setor administrativo da Casa da Ciência, local de trabalho para 4 funcionários em horário integral das 9:00 às 18:00. Necessidades de mesas com computadores, armários para guarda de documentos e uma mesa para análise de documentos do centro de memória.

Sanitários De Funcionários Prédio Principal – Banheiro PCD

Atualmente existem dois sanitários, um feminino e um masculino, mas considerando a importância de atender as normas de acessibilidade prever um único sanitário acessível e unissex.

Recepção – Prédio Secundário

Espaço de atendimento ao público com 1 funcionário para atendimento das 12:00 às 18:00, prever balcão de atendimento com espaço para guarda e computador.

3.12 Educativo/Comunicação/ Biblioteca E Arquivo – Prédio Secundário

Espaço de trabalho para 10 funcionários incluindo 1 bibliotecário e 1 arquivista (temporário), prever local para guarda de livros, documentos e eventual atendimento de público para pesquisa. Os funcionários trabalham em horários alternados 4 no horário das 8:00 às 14:00 e 4 no horário das 15:00 às 21:00. Considerando essa característica de trabalho seria interessante pensar em um espaço compartilhado ou que propiciasse o compartilhamento de mesas e cadeiras com possibilidade de se trabalhar com equipamentos móveis de maneira que eventualmente seja possível mais de 4 funcionários por turno. Considerar pontos para computador e impressoras.

3.13 SALA DE REUNIÃO/ LOJA E RECEPÇÃO

O espaço da copa e varanda é existente, mas segundo as necessidades dos usuários estas áreas poderiam se rearranjadas para acomodar uma sala de reunião para 8 pessoas, uma loja e uma recepção.

3.14 SANITÁRIOS/VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS – PRÉDIO SECUNDÁRIO

Atualmente já existem dois sanitários, um feminino e um masculino para os funcionários deste prédio, além de um espaço com chuveiro. Mas segundo as necessidades dos usuários seria interessante repensar essa área de forma a prever um vestiário ou banheiro com ducha para os monitores que eventualmente precisam fazer troca de roupa.

3.15 COZINHA/COPA/ ÁREA DE SERVIÇO E DEPÓSITO

Espaço destinado aos servidores e funcionários terceirizados para aquecimento de marmitas e lavagem de utensílios. O espaço deve ser pensado também para receber eventuais serviços de buffet que atendem aos eventos que acontecem na Casa da Ciência. Portanto é importante prever pontos de energia para fritadeiras elétricas, micro-ondas, freezers, geladeiras, filtros de água, além bancada seca e molhada. Considerar área para depósito de material de limpeza e área de serviço.

3.16 VESTIÁRIO FEMININO E MASCULINO – SERVIDORES

Vestiários feminino e masculino destinados aos servidores da instituição, espaço deve ser pensado para atender de 2 a 3 funcionários de cada gênero.

OS USUÁRIOS

4.1 OS CONTRATANTES

O atual prédio da Casa da Ciência foi construído em 1926, como Pavilhão Alaor Prata do Hospício Nacional de Alienados, e, na década de 1950, passou a ser usado como o Casarão de apoio as atividades da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD/EEFD). No início dos anos de 1990, enquanto a EEFD buscava encontrar soluções para a manutenção do Casarão, outro projeto surgiu dentro da universidade: a “Proposta de criação da Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ”, idealizada pelo professor Maurício Arouca (Coordenador dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/COPPE/UFRJ), com o apoio de outros professores. A proposta visava ampliar o diálogo da universidade com o público geral e, de forma clara e agradável, divulgar a ciência. E, em setembro de 1994, foi aprovada pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ, com apoio do Fórum de Ciência e Cultura (FCC/UFRJ) e da

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Nascia, assim, um conceito inovador de divulgação científica, como um centro cultural de ciência e tecnologia.(Fonte: Nasce a Casa da Ciência - <https://juntosnacasadaciencia.wordpress.com/2019/08/18/nasce-a-casa-da-ciencia/> Acessado em 10/11/2021)

Funcionários

NÚMEROS DE FUNCIONÁRIOS - Quadro efetivo	
Diretor	1
Recepção e Secretaria	1
Administrativo	4
Educativo e Comunicação	8
Bibliotecário	1
Arquivista	1
Monitores/Mediadores	2
TOTAL	18

O PÚBLICO ALVO

Público de todas as idades

Conceito

“As transações entre o sujeito e o ambiente integram tanto a experiência do indivíduo como os seus projetos, suas representações e suas ações e inserem-se, portanto, na temporalidade. Para a abordagem transacional, a unidade de análise não é o ambiente ou o indivíduo, mas os acontecimentos, e a mudança é intrínseca ao sistema indivíduo-ambiente”. (Gabriel Moser, indivíduo e ambiente, pág. 14)”

“Lugar de uma pessoa, expondo, comunicando, a quem o adentra, a história, as crenças e o modo de vida desse usuário.” (HERMIDA, 2010)

A casa da Ciência, Cultura e Tecnologia da UFRJ, é um centro de popularização que busca levar as diversas áreas do conhecimento para a sociedade, de modo simplificado. Localizada no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro. Pode -se dizer, que ele foi um dos primeiros bairros a ser ocupados na Cidade, tal característica, contribuiu para o que é hoje, um lugar que consegue unir diferentes aspectos em um só, pois une a história, a receptividade, a tranquilidade da natureza e o contemporâneo - o que traz grande memória afetiva cultural, com isso, há uma tradução **“de tempo que tem história”** e a **dicotomia entre “o Novo x o Antigo”!**

Com o passar dos anos, a Casa vem mostrando **resistência, multiplicidade e fluidez** ao resistir as transformações, pois, o espaço onde era um Pavilhão Alaor Prata - enfermaria que abrigava doentes, passa hoje a ser *um centro cultural de produção de conhecimento para a sociedade*. *E por* estar inserido em um ambiente acadêmico de uma Universidade Pública, a busca se faz incessante para que o seu processo de transmissão de conhecimento não seja desvalorizado e interrompido.

Desta forma, o conceito da Casa evidenciará a resignificação do espaço, **a partir da inovação** - *essa não será apenas no aspecto tecnológico, mas principalmente, no âmbito pedagógico por meio da transmissão do conhecimento que vive em constante movimento*, focando **na ação do processo participativo do usuário com o espaço**, através da **interatividade**, por meio *de trocas constantes*. Utilizando essa base como norteadora para o projeto, a casa irá se manifestar em diferentes meios e sentidos, criando ambientes dinâmicos e autênticos que estimulem a interação entre público e espaço vivenciado a partir dos comportamentos dos indivíduos, alterando a maneira como nos comunicamos, aprendemos e pensamos, por conta das experiências vivenciadas.

O espaço será onde haverá a mistura de pessoas de todos os lugares e diferentes faixas etárias, em um *ambiente acadêmico plural que é a Casa*. Possibilitando ao público um local de encontro e de entretenimento em busca de uma experiência cultural, no qual a retroalimentação estará presente por meio do compartilhamento de conhecimento entre espaço vivenciado público e os indivíduos visitantes, estimulando o pensamento crítico e o senso de coletividade, por meio de novas ações, experimentações e percepções.

Partido

A interatividade que se faz a partir do processo participativo do usuário, se dará através da organização do espaço, pelo tipo de mobiliário e acessório utilizado, promovendo novos métodos de interação com o ambiente vivenciado e os usuários, principalmente nas áreas de convivências. Diante disso, serão criados espaços interativos onde os usuários possam se expressar no dia a dia, compartilhando suas vivências e realizando a retroalimentação para sociedade, partir da conscientização com o meio, em deixar de lado o conforto ambiental e a sustentabilidade.

A paleta de cores utilizará os tons mais saturados como agente de destaque, dialogando com as cores neutras, que serão usadas de acordo com o setor e suas funções, a fim de proporcionar um ambiente multifuncional e equilibrado visualmente. A composição espacial será representada de maneira livre e ampla, de modo, que agrupe e dissolva volumes para que haja a sensação de amplitude, mas, sem prejudicar as conexões interativas.

A fim de demonstrar o caráter da Casa de resistência, multiplicidade e fluidez diante das transformações do tempo, as formas retilíneas presentes na edificação serão preservadas transparecendo a sua história, juntamente com o conceito do projeto de transmissão de conhecimento que vive em constante movimento - este que será expresso através de curvas no layout, nos mobiliários, sempre que possível.

Os materiais existentes serão preservados mantendo sua base, "do tempo que tem história", porém, seus novos materiais e acessórios juntamente com os existentes poderão ter nova representação, por meio da sustentabilidade e criatividade que representará o novo, fazendo a dicotomia do novo e antigo no espaço.

A ambiência lumínica deve ser um pouco mais cênica nas áreas de maior convívio que serão as varandas e pátios externos. E já nas regiões que acontecem as atividades de trabalho, como a copa, a cafeteria, os setores de administração deverão ter uma iluminação mais mista. Porém, todas essas iluminações poderão ser modificadas de acordo com a sua função, por meio da automação se possível.

Memorial justificativo

A Edificação de uso institucional é o Centro Cultural Casa da Ciência da UFRJ. Situada na Rua Lauro Muller 3, em Botafogo. Em torno de 1926, o Pavilhão Alaor Prata (PAP) foi construído com o objetivo de ser uma enfermaria auxiliar ao Hospício Pedro II – Hospital Nacional dos Alienados, para tratar pacientes tuberculosos e com sintomas mentais. Ainda na década de 40 foi destituído da função de assistência hospitalar e para abrigar a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, mais tarde Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Nesse período, o Casarão servia de apoio para atividades da Escola – com aulas de dança moderna e oficinas educativas, enquanto ocorria a construção do prédio novo na Ilha do Fundão.

A partir de 1995, deu-se a ressignificação desse espaço, institucionalizando-o como Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ. Mesmo com a degradação física do espaço, o prédio ainda se encontra em boas condições arquitetônicas. Porém, há algumas áreas necessitando de ampla reforma para se adaptar aos mais diversos públicos.

Atualmente, não existe apenas o local antigo da casa, há também um prédio secundário e um espaço externo onde ocorre eventos. Esses espaços precisam ser reformados para garantir maior acessibilidade aos visitantes. Durante a visitação no local, foi observado que havia muitos setores administrativos, de serviço e social misturados e mal organizados, problemática a ser solucionada no projeto em questão.

A casa tem como objetivo transmitir maior conhecimento a sociedade. Com isso, a partir daí surgiu, o conceito por meio da transmissão do conhecimento que vive em constante movimento, focando na ação do processo participativo do usuário com o espaço, através da interatividade, por meio de *trocias constantes*. Trocas estas que podem se dar em diversas maneiras seja no layout, nos mobiliários e formas. Sendo assim, esse local não apenas receberá o público acadêmico, mas também todo e qualquer público em geral. Assim, o espaço precisa ser atrativo, acessível e comunicativo.

A partir disso, começaremos falando sobre como se deu a setorização nesse espaço, ela foi trabalhada de maneira fluída através de um layout onde os seus devidos setores tanto de serviço quanto ao social, pudessem ter suas relações independentes de uso e ao mesmo tempo integradas, mesmo nos momentos em que ocorrem eventos, sendo assim foi se alocado no prédio secundário os funcionários para maior comodidade e conforto acústico.

Ao chegar no endereço, podemos observar que sua localização é privilegiada por estar em uma rua movimentada e próxima a antiga casa de espetáculo Canecão, e ao shopping Rio Sul. Região nobre do bairro e de grande circulação. Diante da Casa estar temporariamente preservada em sua fachada, não teve alteração, apenas fora pintada de branca, com uma parede de destaque com desenhos curvos que parecem estar se movimentando. Já pelos seus antigos portões gradeados podemos ver exposições interativas que aguçam ainda mais a curiosidade de quem passa pelo local.

Ao adentar vemos a guarita que não foi realocada e do lado dela, vemos um espaço construído mais recentemente, que abriga uma área para atender aos funcionários do serviço da limpeza e manutenção. Onde nesse espaço há uma área de serviço, uma área para armazenamento de lixo temporário e dois vestiários um feminino e um masculino, para atender a esses funcionários. Ainda próximo aos vestiários há o armário de quadros de energia.

Mais a frente vimos o prédio secundário, construído posteriormente, que hoje é destinado ao setor administrativo após nova setorização, que antes era misturado neste prédio e na casa. Com isso, essa passa a abrigar os seguintes cômodos: sala do diretor, sala de reunião que antes não existia, sala do administrativo, sala do arquivo, sala do educativo e comunicação.

Foi mantida a entrada no prédio que já havia, voltada para a sala da recepção que se localiza integrada ao educativo hoje, uma vez que possuem relação direta, por conta dos agendamentos de eventos por exemplo. Uma outra entrada foi criada para o setor administrativo da casa, onde há a sala do administrativo, sala de reunião e diretor integradas e próximas, porém com suas individualidades preservadas por portas de vidro acústicas. Também foram instaladas pequenas rampas removíveis, uma vez que o nível da área externa de convivência é mais baixo do que o prédio. Assim esse recurso foi usado para garantir acessibilidade e os atender diversos públicos.

A área externa de convivência será a parte de maior comunicação com o público e da retroalimentação. Lá existem esculturas interativas que se conectam com o usuário sendo criados para o ambiente: puffs modulares, bancos que circulam as árvores, pergolados com vidro colorido reflexivos que promove o relaxamento e o equilíbrio com a natureza. E para a divisão do terreno, foi usada o uso de cerca viva e muro verde, fazendo a delimitação por meio da natureza, algo muito presente no bairro de Botafogo. Pensando na sustentabilidade, haverá cisternas subterrâneas para captação de água da chuva, visando o reaproveitamento dessas águas para descargas e para molhar plantas. Para essas áreas externas foram escolhidos os revestimentos piso de pneu reciclado e deck de madeira plástica.

Ao entrar na casa pelo acesso principal, passamos pela varanda, e em seguida por uma pequena loja alocada na antiga antessala. Local estratégico para que todos que entrem e saiam e passem pela loja, sendo que ela será usada de acordo com a exposição e como foi pedido pelos funcionários, será também uma loja de produtos culturais. Após a passagem pela loja, a esquerda temos uma antessala com escaninhos para a guarda de bolsas dos visitantes, e ao seu lado temos um auditório onde o reposicionamento dos assentos foi feito em um layout levemente curvo foi pensado para torná-lo mais acessível. Elemento como o tijolinho aparente do salão de exposição foi mantido como símbolo de resistência, por ser um local marcante da casa e histórico da casa de tempo que tem história por ter sido o pavilhão onde os doentes ficavam a maior parte do tempo. Agora esse espaço é contemplado com o elemento antigo e como elemento e inserção do novo temos o teto com ripas ondulados de madeira que transmite a sensação de fluidez e movimento e como algo de resistência foi colocado um piso vinílico com representação de madeira dialogando com o teto e com a estrutura do salão antiga, além deste proporcionar conforto térmico e acústico para o

salão. O espaço trás o conceito de movimento e interatividade com uma chapa sensorial, os expositores modulares, iluminação em trilho direcionável, tudo variando a alocação conforme o tipo e a necessidade de cada exposição.

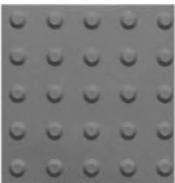
Há a esquerda temos um acesso ao apoio da cafeteria, espaço que permite a possibilidade de ser usado como extensão do auditório para pequenos encontros. Também sendo um espaço de interatividade através da pintura em lousa e espelhos interativos. Ao lado deste há um lavabo, o banheiro família e um banheiro acessível, pensando em todos os públicos.

Ao fundo do salão há uma cafeteria mais íntima que também se integra com as varandas, e dialogam com a área de convivência externa seja para relaxamento ou apenas uma conversa enquanto tomasse um café. Ao passar à área externa, pela saída do apoio, podemos ver um deck com vidros coloridos reflexivos e um salão pequeno de eventos. O mesmo é flexível de acordo com eventos menores como danças, coffebreaks e oficinas. Nesse ambiente, ainda há uma copa que há uma bancada onde possa comer dentro do ambiente ou fora, pois a mesma possui área integrada com mesas a área externa proporcionando aos funcionários maior multiplicidade ao realizar suas refeições. Esta copa atende a todos os funcionários para esquentar suas refeições e ou para buffet desses eventos, ao lado há um pequeno depósito para a guarda de móveis removíveis desse salão. O fato da entrada ser pelos fundos da copa e do depósito traz maior privacidade, mesmo em dias de usos comuns onde a copa e o salão são usados ao mesmo tempo.

Diante de todas as análises percebidas, houve a necessidade de valorizar a área externa antes esquecida. Agora ela é uma forma de unidade e interatividade, somando os espaços comuns de maior convivência. A retroalimentação estará presente por meio do compartilhamento do conhecimento com o público visitante, estimulando o pensamento crítico e o senso de coletividade, por meio de novas ações, experimentações e percepções.

A fluidez foi trabalhada na setorização onde cada setor tem seu espaço, onde nenhum interfere no outro, mesmo quando todos estiverem em funcionamento. Assim, as práticas de uma exposição não devem atrapalhar nas práticas de outros funcionários. E os espaços mais laborais preservam sua relação por conta de os setores serem próximos e estarem no mesmo prédio.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO – SALÃO DE EXPOSIÇÃO

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
PISO		
	Piso revestido em vinílico, cor amadeirado, ligh Brown, linha Decode, em formato de manta, 2m x 25 cm, indicado para áreas internas e externas, de fácil limpeza, possui conforto acústico e térmico, resistência ao escorregamento, Tarkett.	
	Rodapé em mdf, cor amadeirada, linha Oak Antique, 6cm x 10mm x 2,60m, marca Espaço floor Kaindl.	
	Piso revestido em tátil direcional 25x25cm, com composição em pvc flexível, de cor cinza, marca Safe Park.	Material 100% reciclado e 100% reciclável;
PAREDES		
	Parede revestida em tinta cinza crômio, acabamento fosco, Suvinil.	

TETO		
	Teto revestido em forro em ripa de madeira eucalipto e chapa de mdf entre as ripas em Freijó, feito sob medida.	
	Luminária de sobrepor em trilho eletrificado estrutura em alumínio preto,2m,com 4 spots,led 10 w,marca Andelli.	
CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO – SALA DO COMUNICATIVO E EDUCATIVO		
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
PISO		
	Piso revestido em vinílico, cor amadeirado,light Brown,linha Decode,em formato de manta,2m x 25 cm, indicado para áreas internas e externas,de fácil limpeza, possui conforto acústico e térmico,resistência ao escorregamento,Tarkett.	
	Rodapé em mdf, cor amadeirada,linha Oak Antique, 6cm x 10mm x 2,60m, marca Espaço floor Kaindl.	

PAREDES

	Parede revestida em tinta acrílica em cinza cromo, acabamento fosco, Suvinil.	
	Parede revestida em papel de parede vinílico, com linhas verde, laranja e creme, coleção: tropical texture, origem importado lavável, possui leve brilho.	

TETO

	Teto em Chapa de gesso acatornado, Standard 2,00mx60cm, em cor branco, marca Knauf.	
	Luminária de sobrepor em trilho eletrificado, iluminação indireta, estrutura em alumínio preto, 2m, com 4 spots, led 10 w, marca Andelli.	
	Luminária de embutir em led, de cor branco, formato retangular 2,5m, marca Slim Lumen.	

MOBILIÁRIOS E ACESSÓRIOS



Cadeira diretor Oslo, de cor cinza, estrutura em metal cromado, assento revestido em corinho sintético e pistão a gás, possui altura: 94-104 cm, largura: 61 cm, profundidade: 62 cm; altura do Assento ao Chão: 47-57cm; altura do braço ao chão: 63-73 cm e densidade: 24cm, Mobly.



Quadro de cortiça em tampo em cortiça e moldura em madeira, de tamanho 17 x 90 x 60 cm, cor natural, marca Stalo.

Moldura em madeira pinus de reflorestamento.



Mobiliário feito sob medida em mdf freijó, marca Duratex, sob medida, usado em bancadas armários e prateleiras.



Cortina modelo Nantucket, cor caramelo, feita sob medida, Hunter Douglas .

ESQUADRIAS

Porta camarão e de porta de correr em metal preto e vidro colorido, à prova de som, com vidros translúcidos coloridos, feito sob medida.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO – LOJA**PRODUTO****ESPECIFICAÇÃO****SUSTENTABILIDADE****PISO**

Piso e rodapé revestidos em granilite antiderrapante, tipo design glitter, pei 3, com formato 50x100,7 cm, marca Itagres.

PAREDES

Parede revestida em tinta acrílica Vale Verde, acabamento fosco, Suvinil.



Parede em tinta látex, premium, de cor amarelo canário, com acabamento fosco aveludado, sendo indicada para ambientes internos e externos, Suvinil.

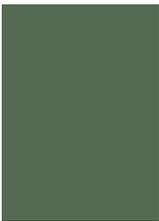
	<p>Parede revestida em tinta acrílica premium,de cor rosa secreto,com acabameto fosco aveludado,Suvinil.</p>	
TETO		
	<p>Luminária de sobrepor em trilho eletrificado, iluminação indireta,estrutura em alumínio preto,2m, com 4 spots,led 10 w,marca Andelli.</p>	
	<p>Câmera bullet,com infravermelho multi hd,de cor preta,marca Intelbras.</p>	
ESQUADRIAS		
	<p>Porta de enrolar, em aço, de abertura manual, cor cinza, feito sob medida.</p>	

MOBILIÁRIOS

Mobiliário feito sob medida em mdf freijó, marca Placas do Brasil, feito sob medida, usado na prateleira curva e cadeira giratória.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO – CAFETERIA**PRODUTO****ESPECIFICAÇÃO****SUSTENTABILIDADE****PISO**

Piso e rodapé revestidos em granilite antiderrapante, tipo design glitter, pei 3, com formato 50x100,7 cm, marca Itagres.

PAREDES

Tinta acrílica em lousa, cor verde colegial, com acabamento fosco, Suvinil.



Tinta acrílica, cor areia do deserto, acabamento fosco, Suvinil.

TETO



Teto revestido em forro em ripa de madeira Eucalipto e chapa de mdf entre as ripas em Freijó, feito sob medida.



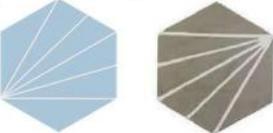
Luminária de sobrepor em trilho eletrificado, iluminação indireta, estrutura em alumínio preto, 2m, com 4 spots, led 10 w, marca Andelli.



Banqueta Sofia, em polipropileno + fibra de Vidro, nas cores cor amarela, cinza, azul, com dimensões de comprimento: 47 cm, largura: 48 cm e altura: 93,5 cm, altura do chão até o assento: 64,5 cm, com acabamento fosco, empilhável, Tramontina.



Cadeira Allegra em propileno e fibra de vidro, na cor vermelha (cafeteria) e azul (apoio do café), contém proteção UV, pode ficar exposta ao sol, empilhável, marca: Top Chairs,

	<p>Mesa estrutura em freijó,com acabamento em verniz incolor,e com pé em metal, ,feito sob medida.</p>	
CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO – BANHEIRO		
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
PISO		
	<p>Piso revestido em porcelanato Cement Grigio, de tamanho 90x90cm, V2 com variação leve,com borda retificada,Biancogres.</p>	
	<p>Rodapé revestido em poliestireno,de cor cinza glacial, altura de 10cm e barra de 2,45m Santa Luzia.</p>	<p>100 % Sustentável, não empena e não apodrece, livre de pragas, imune a cupins e mofo, resistente à água.</p>
PAREDES		
	<p>Parede revestida em ladrilho,revestimento sol,de cor azul e cinza,de tamanhos 15×17 e 20×23 cm, com espessura aproximada 1,5 e 1,7 cm, Ladrilar.</p>	
	<p>Parede revestida em tinta acrílica cimento queimado,cor dia de chuva,com tempo de secagem ao toque 2h,Suvinil.</p>	

TETO		
	Teto em Chapa de gesso acatornado, Standard 2,00mx60cm, em cor branco, marca Knauf.	
	Luminária de sobrepor, plafon, iluminação indireta, em estrutura em alumínio e difusor opalino, tamanho de 638x118x80mm, com base G13, lâmpada de led, potência 100 w, marca Newline e fabricante Blight.	
LOUÇAS		
	Cuba de semiencaixe, de formato retangular com mesa e válvula oculta, possui composição básica em Argila, feldspato, caulim, vidrados e corantes inorgânicos, de dimensões com altura: 135mm comprimento: 460mm largura: 460mm, Deca.	
	Bacia convencional, linha piano, com composição básica: Argila, feldspato, caulim, vidrados e corantes inorgânicos, Deca.	
ACESSÓRIOS		
	Luminária arandela Globo, estruturado em alumínio preto com acabamento em pintura a pó, de tamanho de 30cm x 15 cm, soquete g9, bivolt, marca Trybo.	

	<p>Barra de apoio conforto em aço inox de espessura 1,5 mm, com acabamento polido, de tamanhos variados de 80cm/70cm/40cm, possui alta durabilidade e resistência, e possui proteção antibacteriana, Deca.</p>	
	<p>Válvula de descarga Slim, de parede, cromada, com bitola de entrada de água 1.1/4", Deca.</p>	
	<p>Torneira de mesa bica baixa para lavatório 1/4 de volta, de modelo link, de tipo monocomando, cromado, com composição em liga de cobre (bronze e latão), plásticos de engenharia e elastômeros de dimensões: altura:221mm, comprimento:148mm e com largura:50mm, Deca.</p>	
	<p>Toalheiro em inox ideal + saboneteira inox 500 ml, marca Biovis.</p>	
	<p>Lixeira basculante em aço inox aisi 430, 20 cm, 10 litros, Tramontina.</p>	
	<p>Conjunto 2 Simples de Interruptores e tomada de 10ª, de cor branco, de material termoplástico, linha Stella, marca Steck.</p>	

ESQUADRIAS



Porta pcd feita em freijó com acabamento em verniz, 80cm x 210 cm, feito sob medida.

Referências bibliográficas

MOTA, Isabela Cristina, OLIVEIRA Renata e DUARTE Altivo. **II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**. Arquitetura do espaço expositivo: Belo Horizonte, 2018.

COUTO, Heloísa Helena, **EXPOGRAFIA: DESIGN DO ESPAÇO EXPOSITIVO**. Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais.

CURY, Marília Xavier. **Oficina expográfica** - IBRAM – Apostila 1. Org. Museu da memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas. Patrocinada pelo Inst. Brasileiros de Museus- IBRAM, (2002). Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf>>. Acessado em: dez 2021.

GEOFFROY, Nora. **A metodologia do briefing na elaboração do conceito**. Rio de Janeiro, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. 1999. In: ____ **Modernidade** **Liquida**. Disponível em: <https://lotuspsicanalise.com.br/biblioteca/Modernidade_liquida.pdf> Acesso em: 1 dez. 2021.

CHRISTENSEN, Clayton M. 2019. In: ____ **O dilema da inovação** Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/O_dilema_da_inova%C3%A7%C3%A3o.html?id=fg6UDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 02 dez. 2021.

FORUM DA CONSTRUÇÃO. **Conteúdo**. Disponível em: < <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=6&Cod=2268> > Acesso em: 30 nov. 2021.

EDU. **Monografias**. Disponível em: < http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k213658.pdf > Acesso em: 30 nov. 2021.

Disponível em: < <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf> > Acesso em: dez 2021.

Essa Casa tem história. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tWsDmeWvtUQ&list=PLW4iAh_sUhINojTiAtPfpWAPKAGYoLWV&index=5&ab_channel=CasadaCi%C3%AAnciadaUFRJ> Acesso em: 11 dez. 2021.

ARCHTRENDS. **Tecnologia e arquitetura**. Disponível em: <<https://archtrends.com/blog/tecnologia-e-arquitetura/>> Acesso em: 11 dez. 2021.

DOCUMENT. **Casa pequena história de uma ideia.** Disponível em: <<https://document.onl/documents/casa-pequena-historia-de-uma-ideia.html> 29/11> Acesso em: 12 dez. 2021.

LINKEDIN. **Criatividade e inovação.** Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-da-criatividade-e-inova%C3%A7%C3%A3o-na-arquitetura-rodrigues/?originalSubdomain=pt> 29/11> Acesso em: 12 dez. 2021.

DIÁLOGO VIAGENS PEDAGÓGICAS. **Espaços que transformam.** Disponível em: <<https://www.dialogosviagenspedagogicas.com.br/blog/espacos-que-transformam-e-se-transformam/>> Acessado em: jan 2022.

DOCPLAYER. **Indivíduo ambiente.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/52448325-Indivuido-ambiente-uma-introducao-a-psicologia-ambiental-gabriel-moser.html>> Acessado em: jan 2022.

SCIELO. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/sRNrKc96QsmC6fybS8LQmDc/?format=pdf&lang=pt> ambiência espaço físico e comportamento> Acessado em: jan 2022.

MAIS ARQUITETURA. **Psicologia ambiental a relação das pessoas com o espaço.** Disponível em: <<https://maiaarquitetura.com.br/psicologia-ambiental-a-relacao-das-pessoas-com-o-espaco/>> Acessado em: jan 2022.

CANOAS. **Norma Abnt 9050.** Disponível em: <<https://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/norma-abnt-NBR-9050-2015-emenda-1-2020.pdf>> Acessado em: jan 2022.



PROJETO DE APRESENTAÇÃO FINAL DO
CENTRO CULTURAL CASA DA CIÊNCIA - UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

ESCOLA DE BELAS ARTES - EBA

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV

ALUNA: BIANCA SANTOS DA SILVA

DATA 09 DE FEVEREIRO DE 2022

CONCEITO

“As transações entre o sujeito e o ambiente integram tanto a experiência do indivíduo como os seus projetos, suas representações e suas ações e inserem-se, portanto, na temporalidade. Para a abordagem transaccional, a unidade de análise não é o ambiente ou o indivíduo, mas os acontecimentos, e a mudança é intrínseca ao sistema indivíduo-ambiente.” (Gabriel Moser, *Indivíduo e ambiente*, pág. 14)

“Lugar de uma pessoa, expondo, comunicando, a quem o adentra, a história, as crenças e o modo de vida desse usuário.” (HERMIDA, 2010)

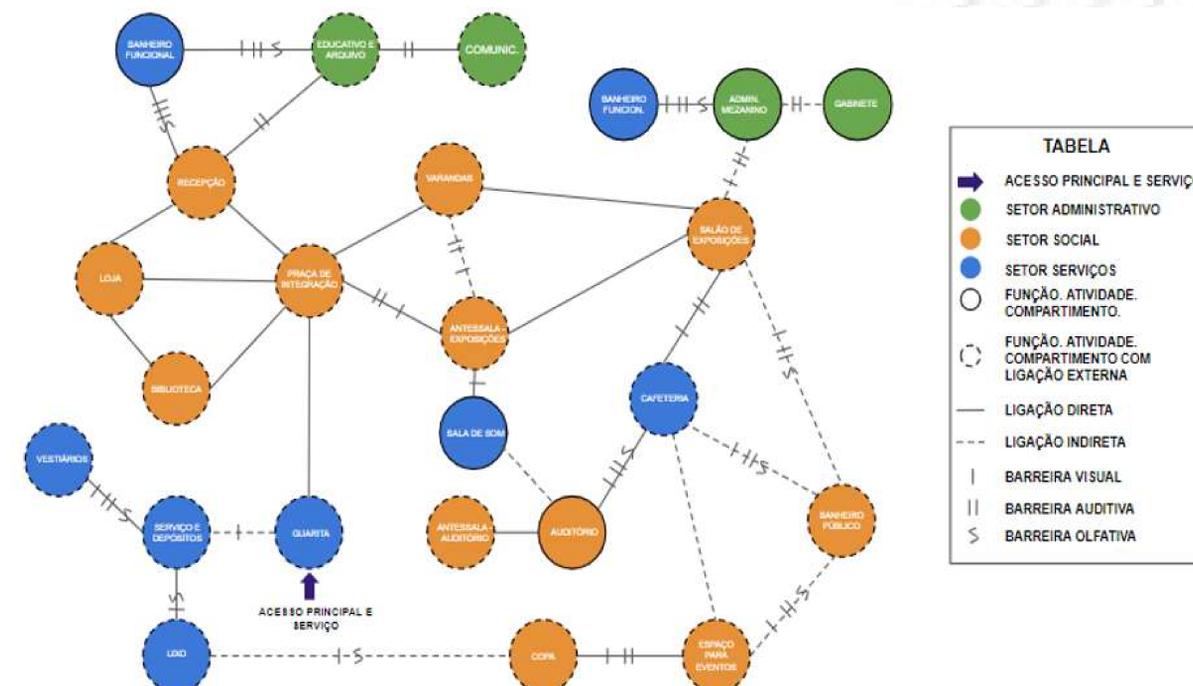
A casa da Ciência, Cultura e Tecnologia da UFRJ, é um centro de popularização que busca levar as diversas áreas do conhecimento para a sociedade, de modo simplificado. Localizada no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro. Pode-se dizer, que ele foi um dos primeiros bairros a ser ocupados na Cidade, tal característica, contribuiu para o que é hoje, um lugar que consegue unir diferentes aspectos em um só, pois une a história, a receptividade, a tranquilidade da natureza e o contemporâneo - o que traz grande memória afetiva cultural, com isso, há uma tradução “de tempo que tem história” e a dicotomia entre “o Novo x o Antigo”!

Com o passar dos anos, a Casa vem mostrando *resistência, multiplicidade e fluidez* ao resistir as transformações, pois, o espaço onde era um Pavilhão Alaor Prata - enfermaria que abrigava doentes, passa hoje a ser um centro cultural de produção de conhecimento para a sociedade. E por estar inserido em um ambiente acadêmico de uma Universidade Pública, a busca se faz incessante para que o seu processo de transmissão de conhecimento não seja desvalorizado e interrompido.

Desta forma, **o conceito da Casa evidenciará a resignificação do espaço, a partir da inovação - essa não será apenas no aspecto tecnológico, mas principalmente, no âmbito pedagógico por meio da transmissão do conhecimento que vive em constante movimento, focando na ação do processo participativo do usuário com o espaço, através da interatividade, por meio de trocas constantes.** Utilizando essa base como norteadora para o projeto, a casa irá se manifestar em diferentes meios e sentidos, criando ambientes dinâmicos e autênticos que estimulem a interação entre público e espaço vivenciado a partir dos comportamentos dos indivíduos, alterando a maneira como nos comunicamos, aprendemos e pensamos, por conta das experiências vivenciadas.

O espaço será onde haverá a mistura de pessoas de todos os lugares e diferentes faixas etárias, em um ambiente acadêmico plural que é a Casa. Possibilitando ao público um local de encontro e de entretenimento em busca de uma experiência cultural, no qual a retroalimentação estará presente por meio do compartilhamento de conhecimento entre espaço vivenciado público e os indivíduos visitantes, estimulando o pensamento crítico e o senso de coletividade, por meio de novas ações, experimentações e percepções.

DIAGRAMA DE RELAÇÕES



PARTIDO

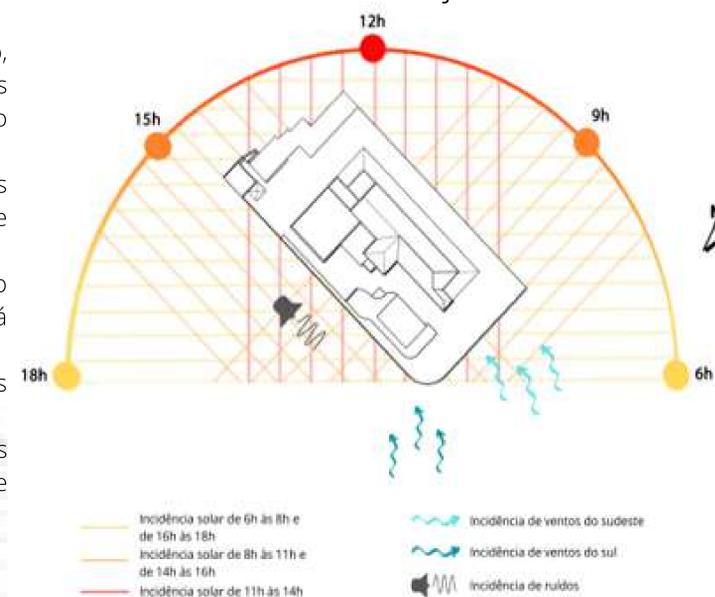
A interatividade que se faz a partir do processo participativo do usuário, se dará através da organização do espaço ,pelo tipo de mobiliário e acessório utilizado, promovendo novos métodos de interação com o ambiente vivenciado e os usuários, principalmente nas áreas de convivências. Diante disso, serão criados espaços interativos onde os usuários possam se expressar no dia a dia ,compartilhando suas vivencias e realizando a retroalimentação para sociedade, partir da conscientização com o meio, em deixar de lado o conforto ambiental e a sustentabilidade.

A paleta de cores utilizará os tons mais saturados como agente de destaque, dialogando com as cores neutras, que serão usadas de acordo com o setor e suas funções, a fim de proporcionar um ambiente multifuncional e equilibrado visualmente. A composição espacial será representada de maneira livre e ampla, de modo, que agrupe e dissolva volumes para que haja a sensação de amplitude, mas, sem prejudicar as conexões interativas.

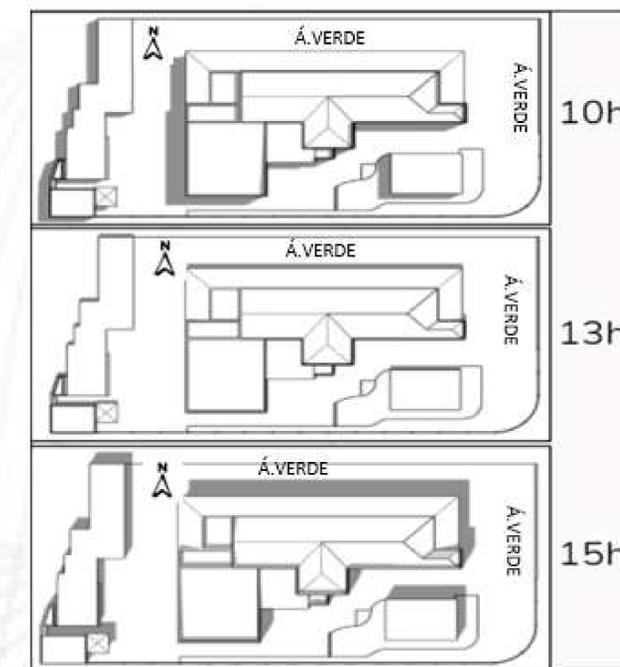
Afim de demonstrar o caráter da Casa de resistência ,multiplicidade e fluidez diante das transformações do tempo, as formas retilíneas presentes na edificação serão preservadas transparecendo a sua história, juntamente com o conceito do projeto de transmissão de conhecimento que vive em constante movimento - este que será expressado através de curvas no layout, nos mobiliários, sempre que possível.

Os materiais existentes serão preservados mantendo sua base, "do tempo que tem história", porém, seus novos materiais e acessórios juntamente com os existentes poderão ter nova representação, por meio da sustentabilidade e criatividade que representará o novo, fazendo a dicotomia do novo e antigo no espaço. A ambiência lumínica deve ser um pouco mais cênica nas áreas de maior convívio que serão as varandas e pátios externos. E já nas regiões que acontecem as atividades de trabalho, como a copa, a cafeteria, os setores de administração deverão ter uma iluminação mais mista. Porém, todas essas iluminações poderão ser modificaas de acordo com a sua função, por meio da automação se possível.

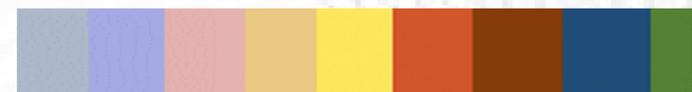
ESTUDO DE INSOLAÇÃO



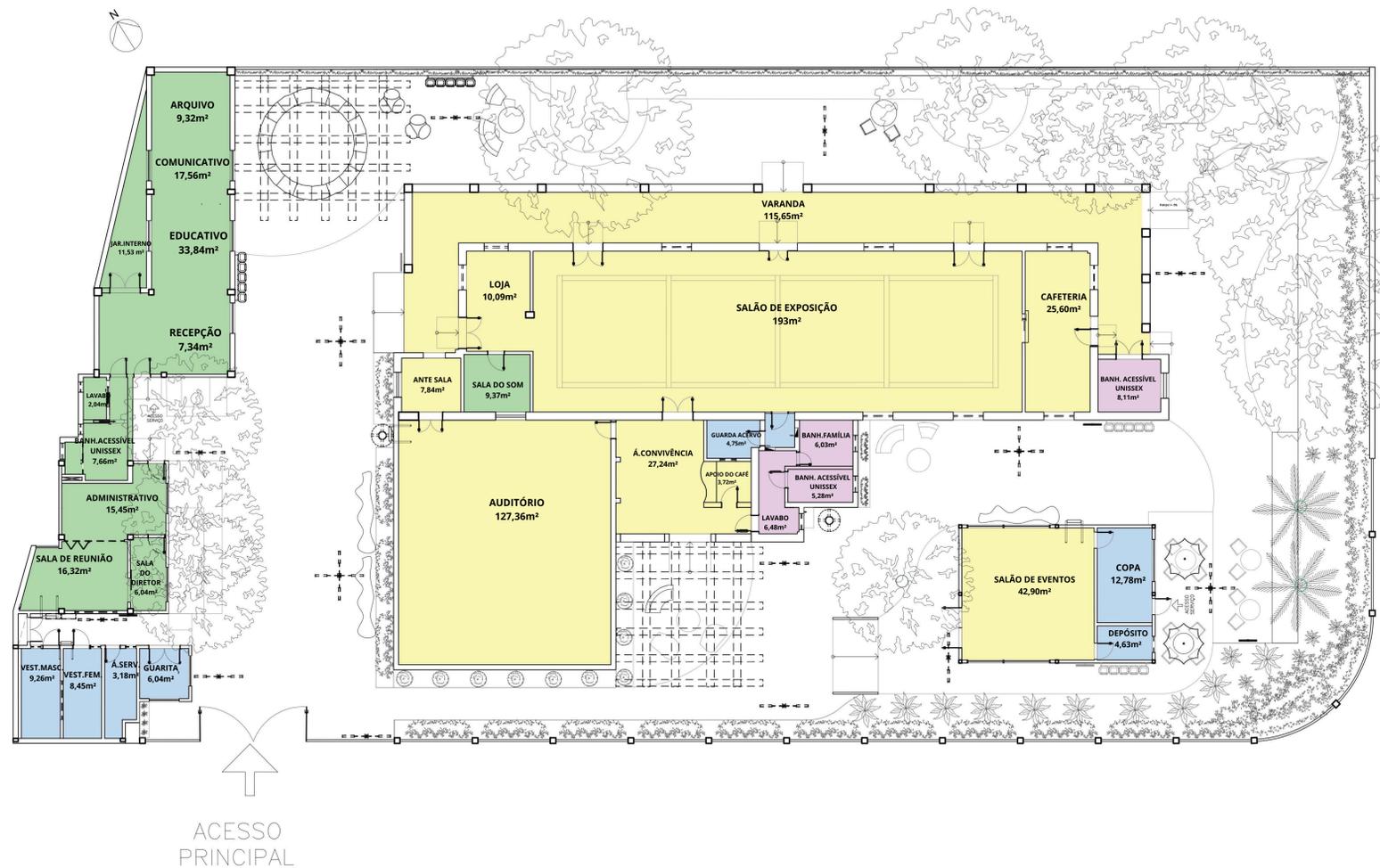
ESTUDO DE SOMBREAMENTO



PALETA DE CORES



SETORIZAÇÃO



LEGENDA

- SETOR DE SOCIAL
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR SOCIAL PRIVATIVO
- SETOR ADMINISTRATIVO

1 SETORIZAÇÃO
ESC. 1/100

PRÉDIO SECUNDÁRIO

PAREDE DAS CABINES DE TODOS OS VESTIÁRIOS SÃO REVESTIDAS EM PORCELANATO ,DE COR CINZA,,61X61 CM,DE ACABAMENTO ACETINADO,ASPHALT PLUS.

PARA TODOS OS PISOS DOS VESTIÁRIOS SÃO REVESTIDOS EM PORCELANATO ,DE COR BEGE, 84X84CM,ELISABETH URBAN.

MEIA PAREDE DA BANCADA REVESTIDA EM TINTURA ACRILICA COR CRÔMIO,ACABAMENTO FOSCO,SUVINIL.E RESVESTIDA EM CERÂMICA,DE COR BRANCA 38X74CM,DE ACABAMENTO RETIFICADO,SAVANE ELEGANCE ANIL.

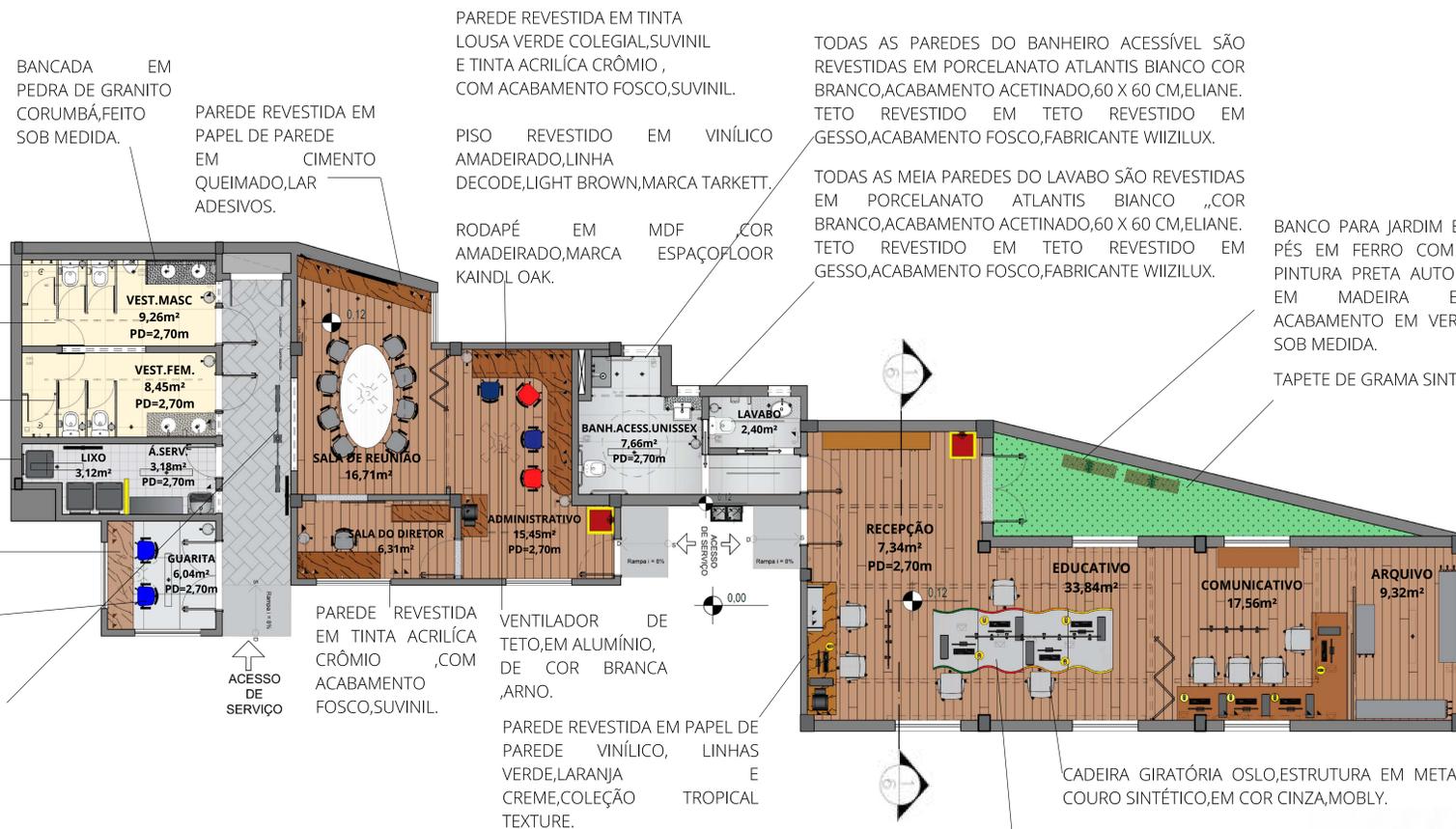
DIVISÓRIA EM PEDRA DE GRANITO CORUMBÁ,FEITA SOB MEDIDA.

EM TODAS AS PAREDES DA GUARITA,ÁREA DE SERVIÇO E LIXO SÃO REVESTIDA EM TINTURA ACRILICA COR CRÔMIO,ACABAMENTO FOSCO,SUVINIL.

BANCADA EM MDF FREJÓ,DURATEX,FEITO SOB MEDIDA.

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA,EM COR PRETA COM ASSENTO EM TOM AZUL,COM BRAÇO AJUSTÁVEL, PLAXMETAL.

POSTE RETO LED,SMD,DE COR PRETO,MARCA ALADIN ILUMINAÇÃO.



1 PLANTA BAIXA PRÉDIO SECUNDÁRIO
ESC.1/50

MESA FEITO EM ESTRUTURA NOS PÉS EM METAL DE COR PRETO,E TAMPO EM MDF TITÂNIO E CURVAS PINTADAS EM CORES VERDE,VERMELHO,LARANJA E AMARELO,FEITO SOB MEDIDA.



2 PERSPECTIVA ISOMÉTRICA DA MESA DO EDUCATIVO

PAREDE REVESTIDA EM TINTA LOUSA VERDE COLEGIAL,SUVINIL E TINTA ACRILICA CRÔMIO , COM ACABAMENTO FOSCO,SUVINIL.

PISO REVESTIDO EM VINÍLICO AMADEIRADO,LINHA DECODE,LIGHT BROWN,MARCA TARKETT.

RODAPÉ EM MDF COR AMADEIRADO,MARCA ESPAÇOFLOOR KAINDL OAK.

TODAS AS PAREDES DO BANHEIRO ACESSÍVEL SÃO REVESTIDAS EM PORCELANATO ATLANTIS BIANCO COR BRANCO,ACABAMENTO ACETINADO,60 X 60 CM,ELIANE. TETO REVESTIDO EM TETO REVESTIDO EM GESSO,ACABAMENTO FOSCO,FABRICANTE WIIZILUX.

TODAS AS MEIA PAREDES DO LAVABO SÃO REVESTIDAS EM PORCELANATO ATLANTIS BIANCO „COR BRANCO,ACABAMENTO ACETINADO,60 X 60 CM,ELIANE. TETO REVESTIDO EM TETO REVESTIDO EM GESSO,ACABAMENTO FOSCO,FABRICANTE WIIZILUX.

BANCO PARA JARDIM ESTRUTURADO COM PÉS EM FERRO COM ACABAMENTO EM PINTURA PRETA AUTOMATIVA E ASSENTO EM MADEIRA EUCALIPTO COM ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR,FEITO SOB MEDIDA.

TAPETE DE GRAMA SINTÉTICA ,SOFT GRASS.



PISO REVESTIDO EM VINÍLICO AMADEIRADO,LINHA DECODE,LIGHT BROWN,MARCA TARKETT.

RODAPÉ EM MDF ,COR AMADEIRADO,MARCA ESPAÇOFLOOR KAINDL OAK.

TODAS AS PAREDES DO ARQUIVO,COMUNICATIVO,EDUCATIVO SÃO REVESTIDAS EM TINTURA CRÔMIO,COM ACABAMENTO FOSCO,SUVINIL.

TETO REVESTIDO EM TETO REVESTIDO EM GESSO,ACABAMENTO FOSCO,FABRICANTE WIIZILUX.

CORTE PASSANDO PELO DOIS PRÉDIOS



SALÃO DE EXPOSIÇÃO



1 PLANTA BAIXA DO SALÃO
ESC. 1/25

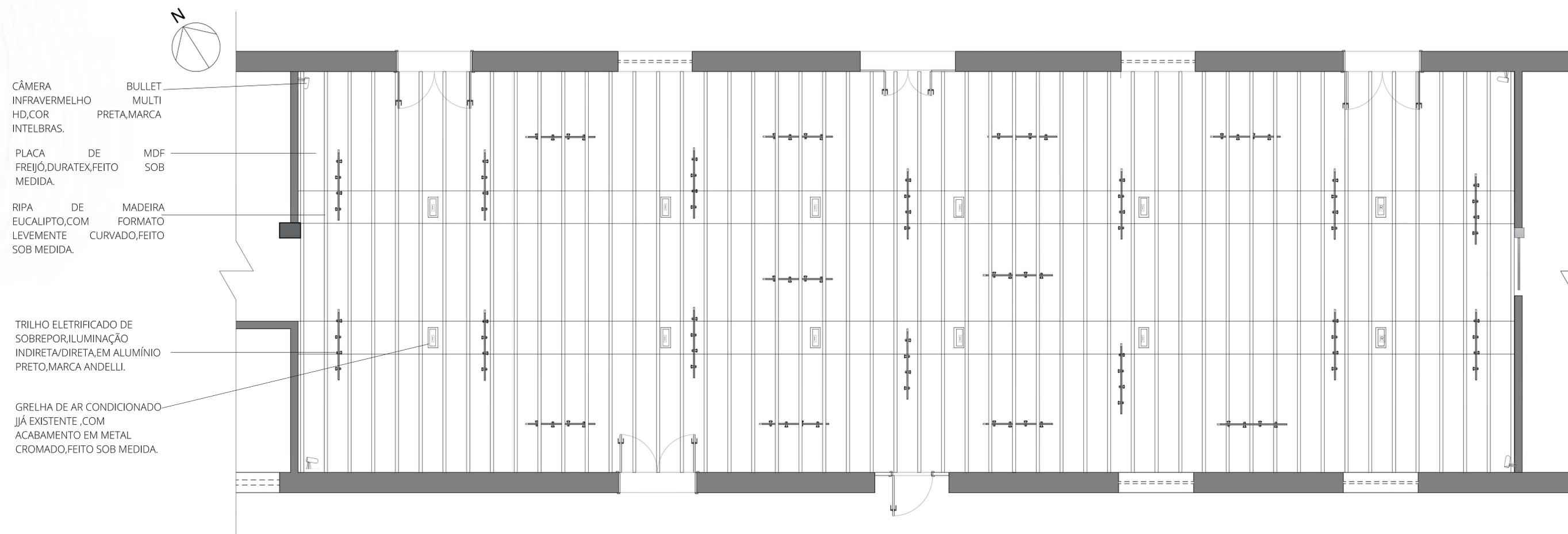
PROJEÇÃO DE TELAS SUSPENSAS POR CABOS DE AÇO COM ACABAMENTO EM ACRÍLICO E VIDRO TEMPERADO, SOB MEDIDA.

CHAPA SENSORIAL EM ESTRUTURA DE MDF JEQUITIBÁ ROSA, DURATEX, 25 mm.



2 PERSPECTIVA DOS EXPOSITORES

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

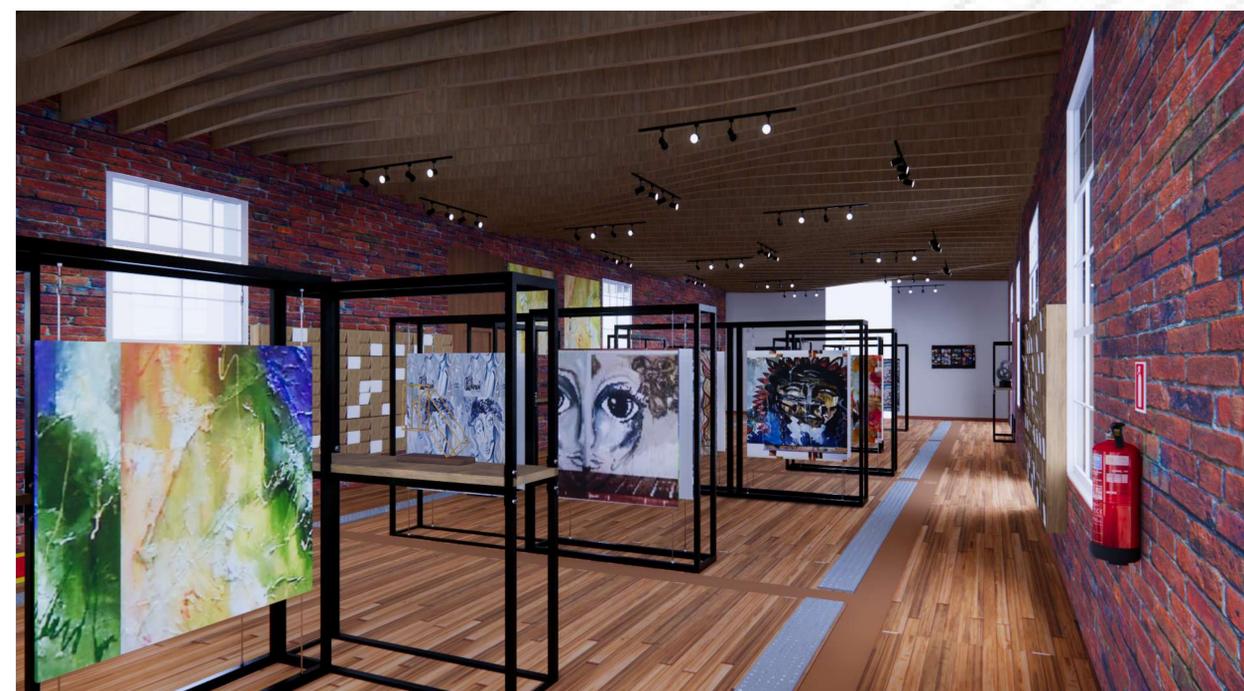


1 PLANTA DE TETO SALÃO
ESC.1/25

SALÃO DE EXPOSIÇÃO



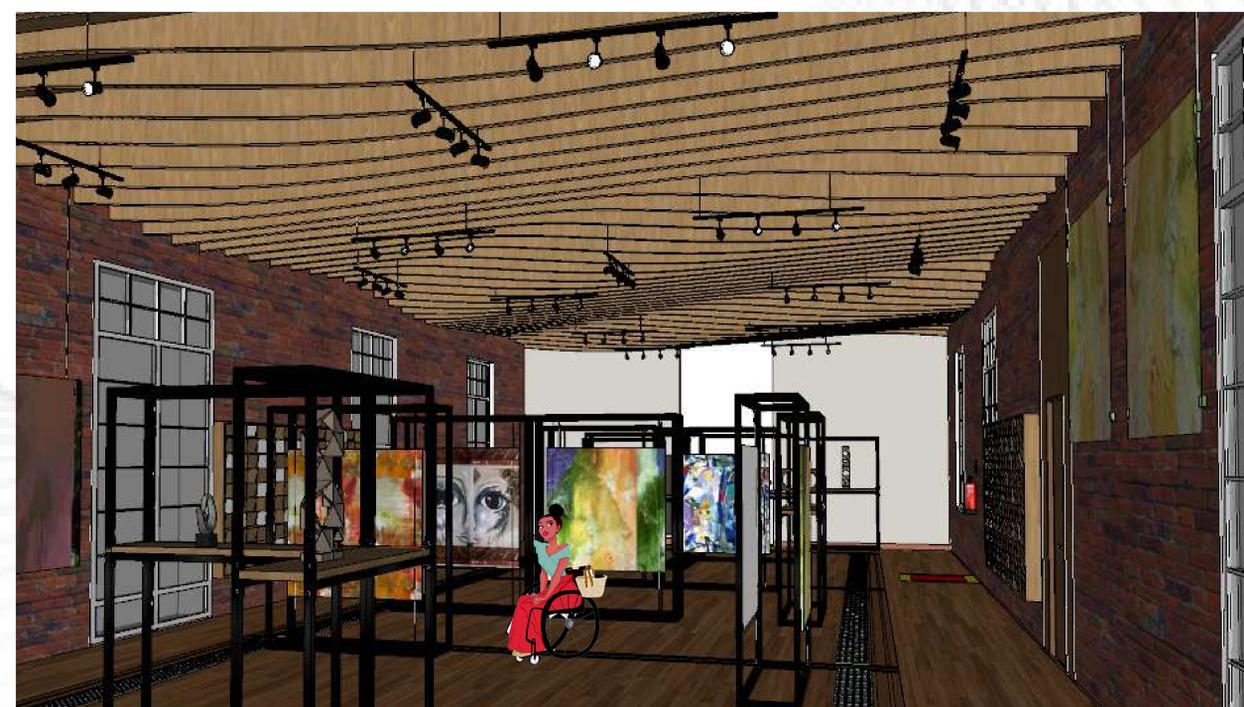
1 PERSPECTIVA



2 PERSPECTIVA PARA A ENTRADA DO SALÃO

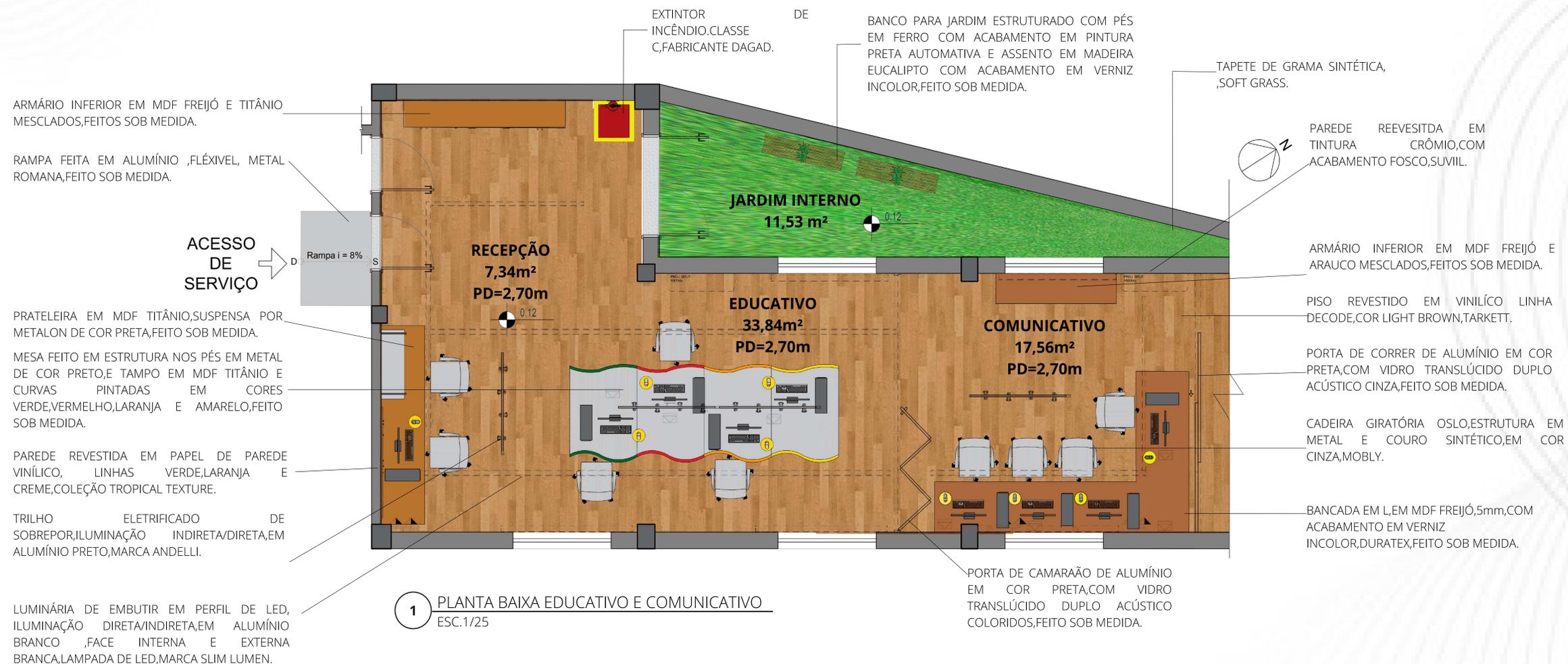


3 PERSPECTIVA PARA O FUNDO DO SALÃO



4 PERSPECTIVA PARA O FUNDO DO SALÃO

SALA DE COMUNICAÇÃO E EDUCATIVO



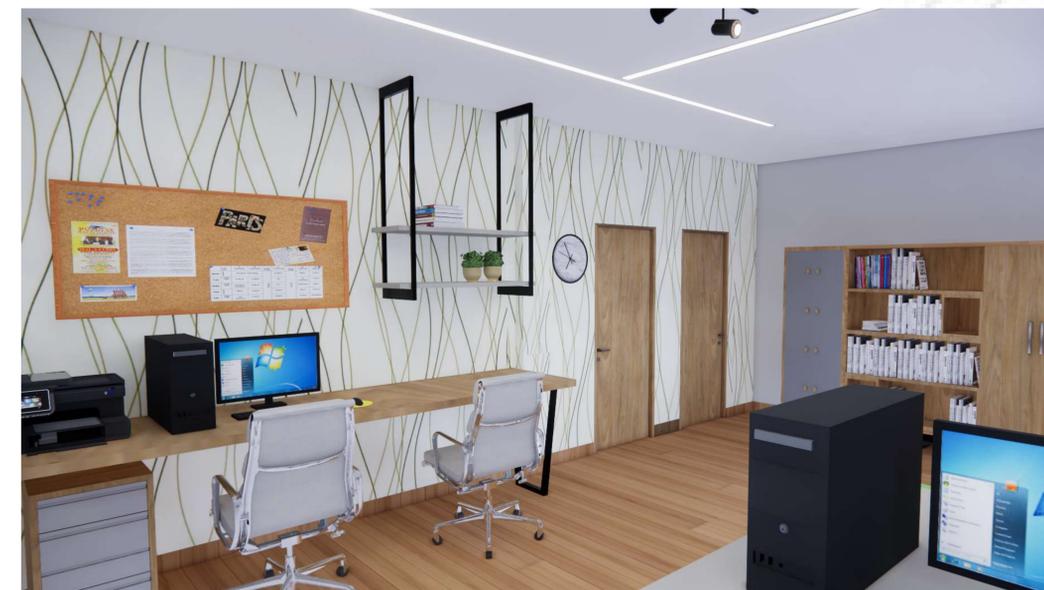
- PAREDE REVESTIDA EM PAPEL DE PAREDE VINÍLICO, LINHAS VERDE, LARANJA E CREME, COLEÇÃO TROPICAL TEXTURE.
- PAREDE REVESTIDA EM TINTA CRÔMIO, ACABAMENTO FOSCO, SUVINIL.
- BANCADA EM L, EM MDF FREIJÓ, 5mm, COM ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR, DURATEX, FEITO SOB MEDIDA.
- RODAPÉ EM MDF, COR AMADEIRADA, MARCA ESPAÇO FLOOR KAINDL.
- MESA FEITO EM ESTRUTURA NOS PÉS EM METAL DE COR PRETO, E TAMPO EM MDF TITÂNIO E CURVAS PINTADAS EM CORES VERDE, VERMELHO, LARANJA E AMARELO, FEITO SOB MEDIDA.

2 VISTA

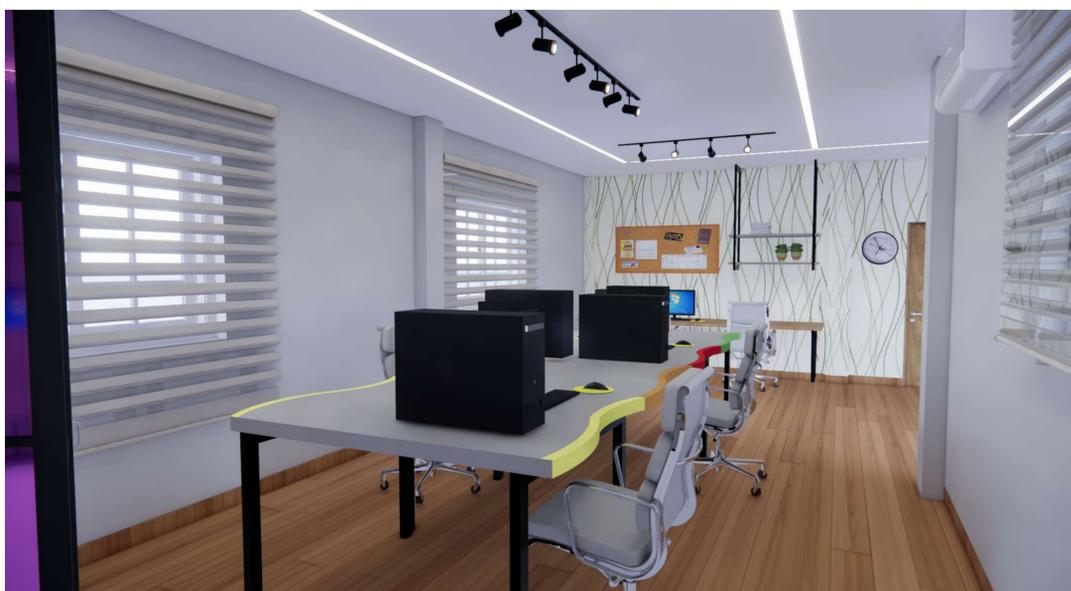
SALA DE COMUNICAÇÃO E EDUCATIVO



1 PERSPECTIVA ENTRADA DA RECEPÇÃO



2 PERSPECTIVA RECEPÇÃO

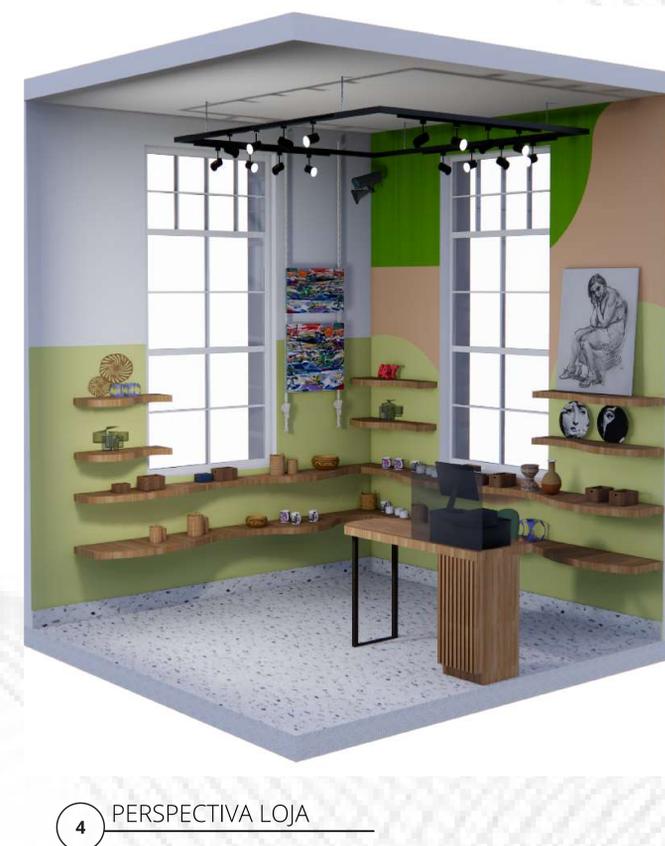
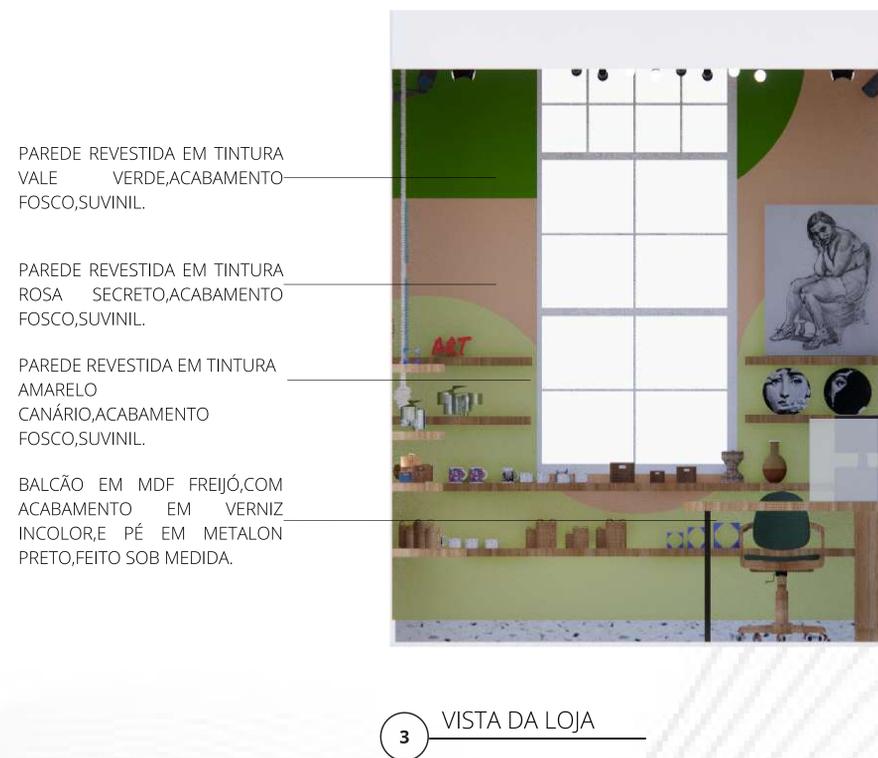
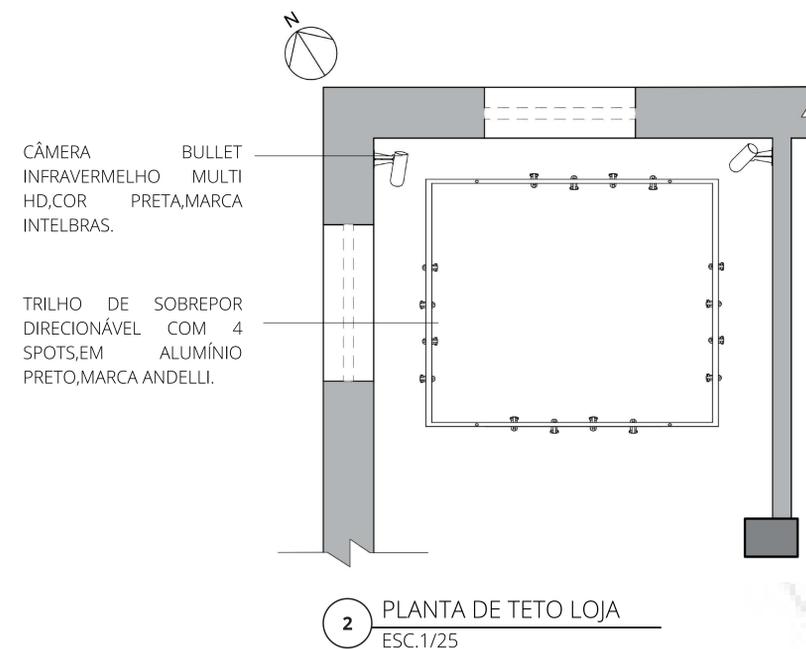


3 PERSPECTIVA EDUCATIVO

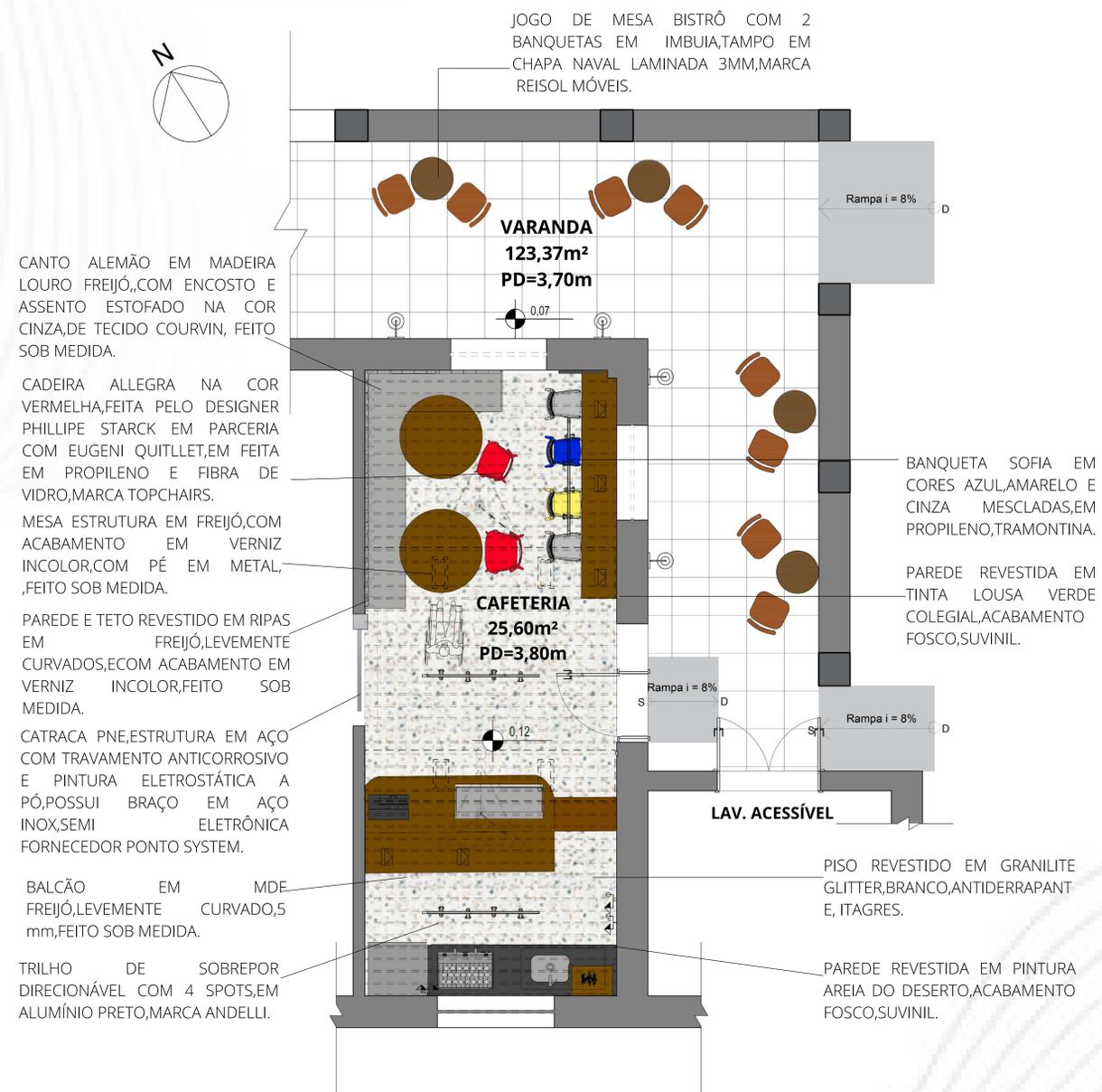


4 PERSPECTIVA COMUNICATIVO

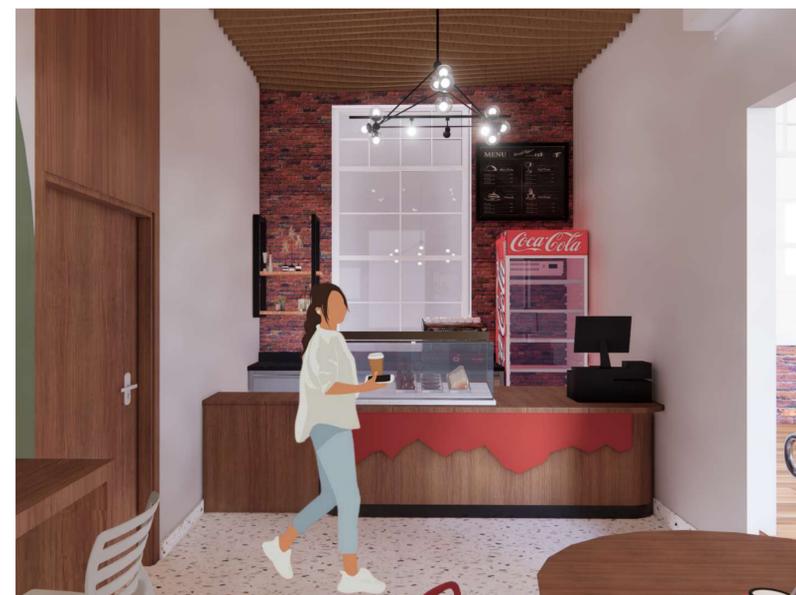
LOJA DE PRODUTOS CULTURAIS - PRÉDIO PRINCIPAL



CAFETERIA



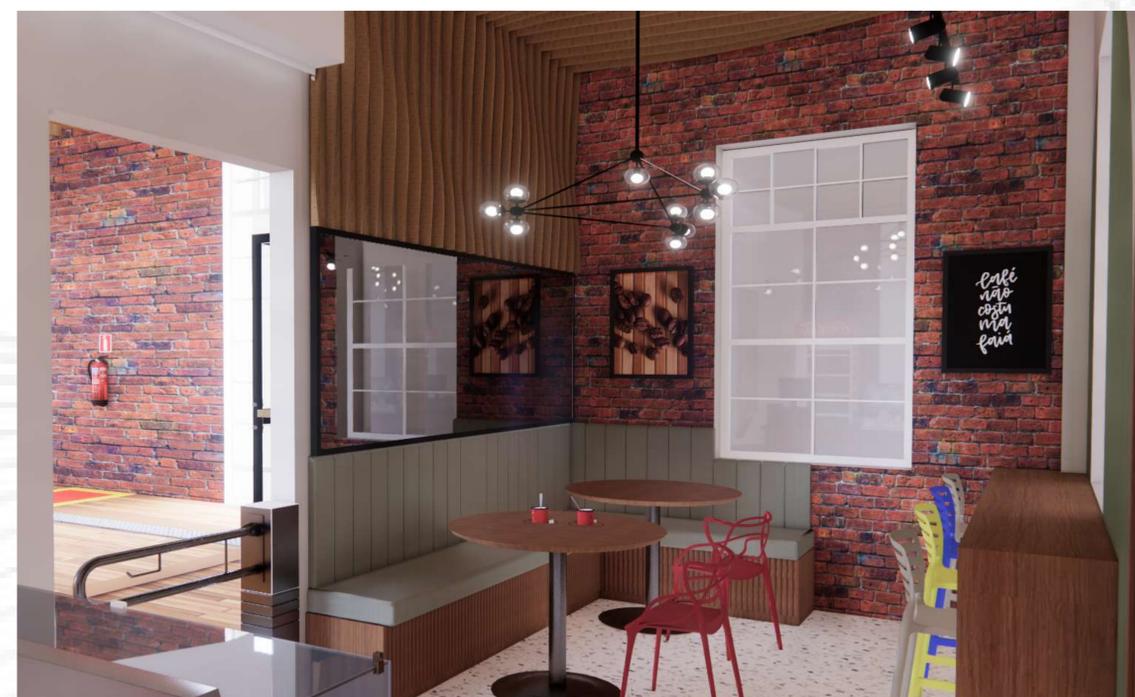
1 PLANTA BAIXA DA CAFETERIA
ESC.1/25



2 PERSPECTIVA

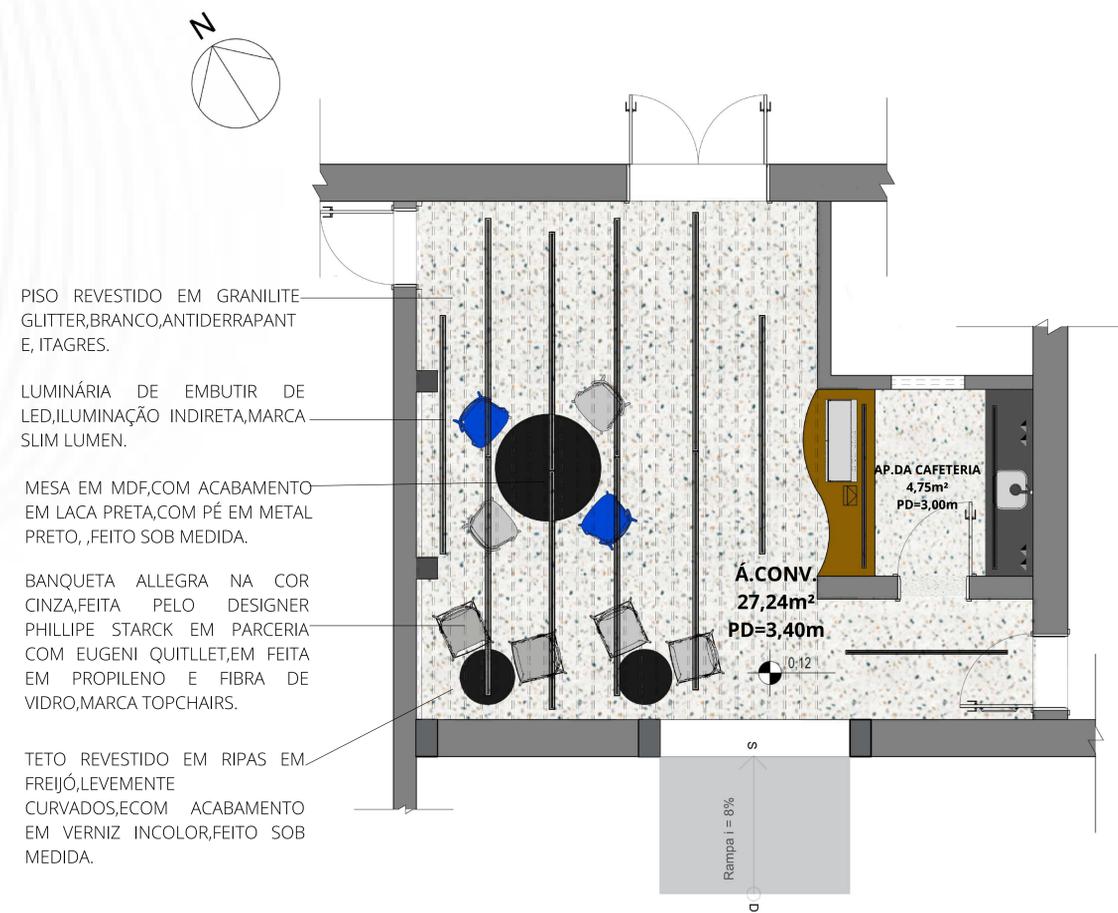


3 PERSPECTIVA PARA O BALCÃO



4 PERSPECTIVA PARA ASSENTOS

APOIO DA CAFETERIA



PISO REVESTIDO EM GRANILITE GLITTER, BRANCO, ANTIDERRAPANTE, ITAGRES.

LUMINÁRIA DE EMBUTIR DE LED, ILUMINAÇÃO INDIRETA, MARCA SLIM LUMEN.

MESA EM MDF, COM ACABAMENTO EM LACA PRETA, COM PÉ EM METAL PRETO, FEITO SOB MEDIDA.

BANQUETA ALLEGRA NA COR CINZA, FEITA PELO DESIGNER PHILLIPE STARCK EM PARCERIA COM EUGENI QUITLLET, EM FEITA EM PROPILENO E FIBRA DE VIDRO, MARCA TOPCHAIRS.

TETO REVESTIDO EM RIPAS EM FREIJÓ, LEVEMENTE CURVADOS, COM ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR, FEITO SOB MEDIDA.

1 PLANTA BAIXA APOIO DA CAFETERIA
ESC. 1/25

TETO REVESTIDO EM RIPAS EM FREIJÓ, LEVEMENTE CURVADOS, COM ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR, FEITO SOB MEDIDA.

TETO REVESTIDO EM MDF FREIJÓ, LEVEMENTE CURVADOS, COM ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR, FEITO SOB MEDIDA.

PAREDE REVESTIDA EM TINTA LOUSA PRETA, ACABAMENTO FOSCO, SUVINIL.

PAREDE REVESTIDA EM TINTA DE CIMENTO QUEIMADO, COR CINZA, ACABAMENTO FOSCO, SUVINIL.

PISO REVESTIDO EM GRANILITE GLITTER, BRANCO, ANTIDERRAPANTE, ITAGRES.

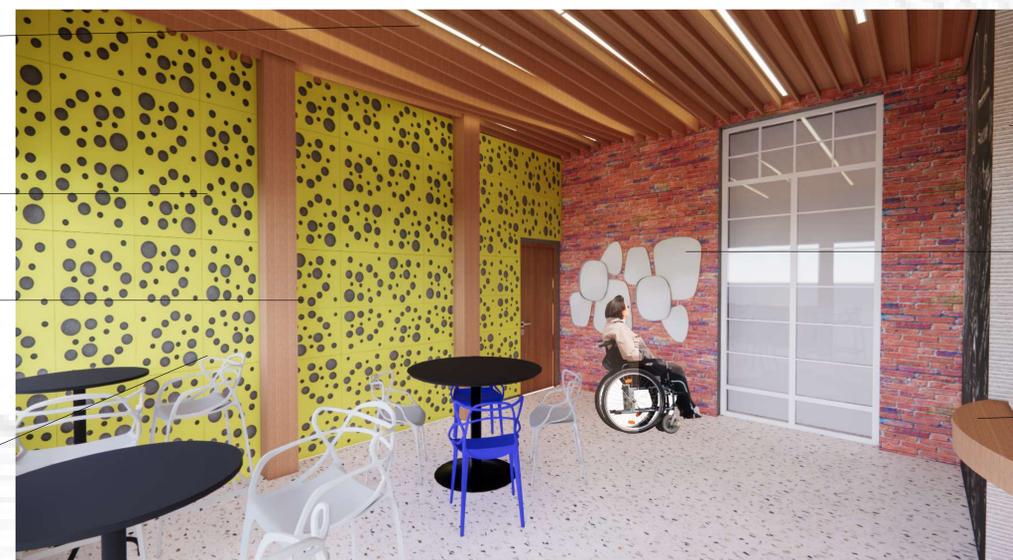


2 PERSPECTIVA

LUMINÁRIA DE EMBUTIR DE LED, ILUMINAÇÃO INDIRETA, MARCA SLIM LUMEN.

PAÍNEL EM MDF EUCATEX LACCA AD, DE COR AMARELO, COM FORMAS CIRCULARES, FEITO SOB MEDIDA.

PAREDE REVESTIDA EM PAPEL DE PAREDE VINÍLICO MODELO ELEMENTOS NATURAIS, MARCA REVEX.



3 PERSPECTIVA PARA O BALCÃO

PAREDE REVESTIDA EM REVESTIMENTO RETIFICADO, TEXTURA FLOSSY, ESCALHADO GRAFITE, CEUSA.

ESPELHO INTERATIVO QUE DERFORMA E REFLETE DUPLIDO, FEITO EM FORMATO ORGANICO, E SOB MEDIDA.

BALCÃO EM MDF FREIJÓ, LEVEMENTE CURVADO, 5 mm, FEITO SOB MEDIDA.

BANHEIRO ACESSÍVEL - PRÉDIO PRINCIPAL

